



Índice de intervenções por tema

Comunicações Orais e Cartazes

1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.1 Não invasivos

- CO 1 CARDIOVASCULAR IMPACT OF TAFAMIDIS IN FAMILIAL AMYLOIDOTIC POLYNEUROPATHY: EXPERIENCE OF A CENTER
- CO 3 THE PREDICTIVE VALUE OF A MULTIVARIATE MODEL OF AUTONOMIC AND BAROREFLEX FUNCTION APPLIED TO PATIENTS WITH REFLEX SYNCOPE
- CO 4 ASSISTOLIA PROLONGADA NO TESTE DE INCLINAÇÃO: VALOR PROGNÓSTICO
- CO 57 INFLUÊNCIA DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR RECORRENTE NA FRAÇÃO DE ESVAZIAMENTO TOTAL, PASSIVO E ATIVO DA AURÍCULA ESQUERDA
 - C 1 ASSESSING ARRHYTHMIA BURDEN AFTER ABLATION OF ATRIAL FIBRILLATION USING AN EVENT LOOP RECORDER: IS THERE A PREDICTIVE VALUE DURING THE “BLANKING PERIOD”?
 - C 3 EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DA FIBRILAÇÃO AURICULAR NA URGÊNCIA
 - C 97 ATINGIMENTO CARDÍACO NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
 - C 231 AVALIAÇÃO PROGNÓSTICA DA ANÁLISE DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
 - C 232 SIGNIFICADO PROGNÓSTICO DAS DISRRITMIAS EM DOENTES COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
 - C 234 IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS DA INCOMPETÊNCIA CRONOTRÓPICA E RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NO 1.º MINUTO APÓS O ESFORÇO FÍSICO, EM DOENTES SUBMETIDOS A PROVA DE ESFORÇO EM TAPETE ROLANTE
 - C 235 AVALIAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO COM RESPOSTA CARDIOINIBITÓRIA COM ASSISTOLIA NO TESTE DE INCLINAÇÃO (TILT)

1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.2 Invasivos

- CO 53 IMPACTO NA «VIDA REAL» DO ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DE APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO - O DOENTE SEM POSSIBILIDADE DE REALIZAR ANTICOAGULAÇÃO ORAL
- CO 56 DETERMINAÇÃO DO ISOLAMENTO ELÉCTRICO DAS VEIAS PULMONARES UTILIZANDO O CATETER IRRIGADO N-MARQ: COMPARAÇÃO COM A PERFORMANCE DO CATETER LASSO
- CO 58 ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES NO TRATAMENTO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR: SUCESSO A LONGO PRAZO
 - C 2 ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR PERSISTENTE: O ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES É SUFICIENTE?
 - C 5 UTILIDADE DO SCORE CHA2DS2-VASC NA PREDIÇÃO DO SUCESSO A LONGO PRAZO DA ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR
 - C 11 CATHETER ABLATION OF VENTRICULAR OUTFLOW TRACT ARRHYTHMIAS GUIDED BY NON-CONTACT MAPPING SYSTEM - LONG TERM RESULTS
 - C 12 AVALIAÇÃO DE UM NOVO BRAÇO ROBÓTICO PARA CONTROLO DE CATETER, INTEGRADO COM SISTEMA DE NAVEGAÇÃO MAGNÉTICA
 - C 13 ELECTROFISIOLOGIA DE INTERVENÇÃO NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
 - C 14 ABLAÇÃO DE TAQUICARDIA AURICULAR FOCAL COM SISTEMA DE NAVEGAÇÃO MAGNÉTICA. SUCESSO IMEDIATO E A LONGO PRAZO
 - C 99 ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR EM IDADE AVANÇADA: QUE RESULTADOS ESPERAR?
 - C 226 INFLUÊNCIA DA ANATOMIA AURICULAR ESQUERDA NAS PROPRIEDADES ELETROFISIOLÓGICAS DAS VEIAS PULMONARES E DA JUNÇÃO ANTRO-VENOSA

1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.3 Dispositivos

- CO 46 UPGRADING FROM RIGHT VENTRICULAR PACING TO BIVENTRICULAR STIMULATION IN PACEMAKER PATIENTS WITH SEVERE HEART FAILURE: LONG-TERM EFFECTS ON LEFT VENTRICULAR REMODELLING
- CO 54 INFECÇÃO EM *DEVICES* CARDÍACOS - EXISTEM GRANDES DIFERENÇAS ENTRE ETIOLOGIA?
- CO 55 RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA COM ESTIMULAÇÃO TRIVENTRICULAR *VERSUS* BIVENTRICULAR: EVIDÊNCIA DE BENEFÍCIO HEMODINÂMICO ADICIONAL EM DOENTES COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR PERMANENTE
 - C 4 SERÁ O IMPACTO DA TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA COMPARÁVEL NOS DOENTES EM FIBRILHAÇÃO AURICULAR?
 - C 61 ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA DE DOENTES PORTADORES DE CDI E CRT-D: SERÃO COMPARÁVEIS OS DOENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA E MIOCARDIOPATIA DILATADA?
 - C 62 TIME TO LEFT VENTRICLE REVERSE REMODELING AFTER CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY: BETTER LATE THAN NEVER?
 - C 63 BENEFÍCIO E FACTORES PREDIZENTES DA MELHORIA DA FRACÇÃO DE EJEÇÃO NO SEGUIMENTO APÓS OPTIMIZAÇÃO DE CRT GUIADA POR ECOCARDIOGRAFIA
 - C 64 MORTALIDADE A LONGO PRAZO DOS PORTADORES DE CDI E CRT-D: SERÁ REALMENTE PIOR O PROGNÓSTICO NA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA?
 - C 65 NOS DOENTES IDOSOS, A LONGEVIDADE TEÓRICA DO GERADOR DE CDI OU CRT-D DEVE SER FACTOR DE ESCOLHA?
- C 113 CARACTERIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA OPTIMIZAÇÃO DO CRT COM APOIO ECOCARDIOGRÁFICO E MODIFICAÇÃO INDUZIDA EM DIFERENTES PARÂMETROS ECOCARDIOGRÁFICOS
- C 156 PACEMAKER DEPENDENCY AFTER AORTIC VALVE REPLACEMENT: DO CONDUCTION DISORDERS RECOVER OVER TIME?
- C 157 CARDIAC DEVICE INFECTION: EXPERIENCE OF A SINGLE CENTER
- C 158 EXTRAÇÃO MECÂNICA TRANSVENOSA DE ELETROCATETERES DE DISPOSITIVOS CARDÍACOS IMPLANTÁVEIS: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO.
- C 160 *PACING* NA CÂMARA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO: SEGURANÇA E EFICÁCIA
- C 176 LONGEVIDADE DOS CARDIOVERSOR-DESFIBRILHADORES IMPLANTÁVEIS NA PRÁTICA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA: ANÁLISE COMPARATIVA EM FUNÇÃO DA MARCA DO GERADOR
- C 177 CDI SUBCUTANEO - 4 ANOS DE EXPERIÊNCIA
- C 178 LEFT VENTRICULAR FUNCTION IMPROVEMENT AFTER ICD IMPLANTATION IN PRIMARY PREVENTION: INCIDENCE AND DETERMINANTS IN A DILATED CARDIOMYOPATHY POPULATION
- C 179 RATES AND PREDICTORS OF APPROPRIATE IMPLANTABLE CARDIOVERTER-DEFIBRILLATOR THERAPY DELIVERY IN ISCHEMIC AND NONISCHEMIC CARDIOMYOPATHY
- C 180 ANÁLISE INICIAL DO IMPACTO PROGNÓSTICO DOS SISTEMAS DE MONITORIZAÇÃO À DISTÂNCIA EM PORTADORES DE DISPOSITIVOS COM TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- C 233 PACEMAKER IMPLANTATION IN FAMILIAL AMYLOID POLYNEUROPATHY: WHEN AND IN WHOM?

2. Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda

- CO 5 INCREMENTAL VALUE OF GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN FOR PREDICTING OUTCOME IN CHRONIC HEART FAILURE OUTPATIENTS WITH SYSTOLIC DYSFUNCTION
- CO 23 *SCORE* DE RISCO ADHERE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: AVALIAÇÃO DA SUA APLICABILIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA E COMO PREDITOR DE MORTALIDADE
- CO 24 CORTISOL SÉRICO E O DOENTE CRÍTICO: QUAL O SEU VALOR COMO MARCADOR PROGNÓSTICO?
- CO 25 O VALOR PROGNÓSTICO DA HEMOCONCENTRAÇÃO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- CO 26 ADRENOMEDULINA, COPEPTINA E GALECTINA-3: NOVA ESTRATÉGIA MULTIMARCADORES NA ESTRATIFICAÇÃO PROGNÓSTICA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- CO 28 DOENÇA VASCULAR PULMONAR NUMA CENTENA DE CANDIDATOS A TRANSPLANTE CARDÍACO: QUE CONSEQUÊNCIAS FUNCIONAIS E QUE IMPACTO PROGNÓSTICO?
- CO 34 *STRAIN RATE* DA AURÍCULA ESQUERDA - UMA NOVA METODOLOGIA PARA AVALIAR A FUNÇÃO DA AURÍCULA ESQUERDA
- CO 40 GESTÃO DA DOENÇA CRÔNICA: ESCALA DE AUTOCUIDADO PARA A PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CO 41 O CONSUMO DE OXIGÉNIO DE PICO E A HOSPITALIZAÇÃO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM DOIS ANOS SEGUIMENTO
- CO 42 TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA - EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS

- CO 43 ANÁLISE DE CUSTO-EFETIVIDADE DA TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA: IMPACTO DA DESSINCRONIA MECÂNICA NA SELEÇÃO DE DOENTES
- CO 44 ARTERIAL BAROREFLEX FUNCTION IN HEART FAILURE PATIENTS CANDIDATES TO CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- CO 45 ESTIMULAÇÃO ENDOCÁRDICA VENTRICULAR ESQUERDA: EXPERIÊNCIA COM A ABORDAGEM TRANSEPTAL FEMORAL COM *PULL-THROUGH* ATÉ À SUBCLÁVIA
- CO 76 IMPACTO DOS INIBIDORES DA FOSFODIESTERASE-5 NA HIPERTENSÃO PULMONAR GRUPO 2 COM COMPONENTE PRÉ-CAPILAR: UM ESTUDO HEMODINÂMICO E FUNCIONAL.
- CO 82 O MICRORNA-155 É UM POTENCIAL MARCADOR DE LESÃO MIOCÁRDICA E PROGNÓSTICO NA SÉPSIS HUMANA
- CO 85 A RESPIRAÇÃO DE *CHEYNE STOKES* EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AVANÇADA: QUAL O IMPACTO DA SERVOVENTILAÇÃO ADAPTATIVA?
- CO 108 EFEITOS MIOCÁRDICOS DO SILDENAFIL EM RATOS ZSF1 OBESOS, COM SÍNDROME METABÓLICA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
- CO 109 EFEITO PROTECTOR DA AUSÊNCIA DO MICRORNA-155 NA MORTALIDADE, DISFUNÇÃO MIOCÁRDICA E ACTIVAÇÃO INFLAMATÓRIA ASSOCIADA AO CHOQUE SÉPTICO EXPERIMENTAL
- C 15 FIBRILHAÇÃO AURICULAR, O PAPEL DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA
- C 16 RESPIRAÇÃO DE *CHEYNE-STOKES*: DISTÚRBO A NÃO ESQUECER NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- C 17 DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RESULTADOS PRELIMINARES
- C 18 PREDITORES DO GRAU DE RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA NAS TAQUICARDIOMIOPATIAS
- C 19 TAQUICARDIOMIOPATIA: UMA FORMA REVERSÍVEL DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA
- C 20 LESÃO RENAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: SERÁ A NOVA CLASSIFICAÇÃO KDIGO UM MELHOR PREDITOR PROGNÓSTICO?
- C 71 TRATAMENTO COM LEVOSIMENDAN NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: QUAL O IMPACTO NA FUNÇÃO RENAL
- C 72 INODILATORS USAGE IN ACUTE HEART FAILURE SYNDROMES: THE IMPACT ON ADMISSION LENGTH IN A LARGE COHORT OF PATIENTS.
- C 73 VALOR DA DIGOXINA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - O CASO DE UM VELHO CONHECIDO
- C 74 IVABRADINA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA: TRADUÇÃO ECONÓMICA DOS RESULTADOS DO ESTUDO *SHIFT*
- C 75 MODULATION OF THE INFLAMMATORY RESPONSE AND APOPTOSIS BY CARDIAC RESYNCHRONIZATION IN HEART FAILURE
- C 81 A SARCOPENIA PREDIZ A HOSPITALIZAÇÃO EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SISTÓLICA
- C 82 A ANEMIA COMO FATOR DE REINTERNAMENTO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- C 83 ANEMIA FERROPÉNICA E FERROPÉNIA COMO FATORES DE PROGNÓSTICO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM E SEM DISFUNÇÃO SISTÓLICA
- C 84 ERYTHROCYTE DEFORMABILITY AND BLOOD VISCOSITY CHANGES IN SYSTOLIC HEART FAILURE PATIENTS
- C 85 IRON DEFICIENCY STATUS RELATION WITH HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE IN CHRONIC HEART FAILURE PATIENTS
- C 136 GALECTIN-3: A NEW IMPORTANT BIOMARKER IN ACUTE HEART FAILURE
- C 137 NT-PROBNP: UM MARCADOR IMPORTANTE DO PROGNÓSTICO EM DOENTES COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILAR
- C 138 COPEPTINA: BIOMARCADOR COM VALOR PROGNÓSTICO DE MORBI-MORTALIDADE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA AGUDIZADA
- C 139 A NEUROHORMONA ADRENOMEDULINA TEM IMPORTANTE VALOR PROGNÓSTICO DE MORTALIDADE A LONGO PRAZO NA SÍNDROME DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- C 140 CA125 LEVELS AMONG PATIENTS WITH CHRONIC DILATED CARDIOMYOPATHY: AN EMERGING PREDICTOR OF SEVERITY
- C 165 ROLE OF CARDIAC MAGNETIC RESONANCE IMAGING IN AMBULATORY PATIENTS WITH HEART FAILURE
- C 171 O AUMENTO DAS GORDURAS EPICÁRDICA E VISCERAL ABDOMINAL ASSOCIA-SE A DISFUNÇÃO DIASTÓLICA EM DOENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA
- C 172 DETERMINANTES DA CAPACIDADE FUNCIONAL APÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: O PAPEL DA FUNÇÃO SISTÓLICA E DIASTÓLICA
- C 174 HAEMODYNAMIC DEVICE-BASED OPTIMIZATION IN CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY: INITIAL EXPERIENCE WITH SYSTEMATIC ECHOCARDIOGRAPHIC VALIDATION OF AV AND VV INTERVALS
- C 227 TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA COM *PACEMAKER* DUPLA CÂMARA NUM PACIENTE COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA CAUSADA POR TRASTUZUMAB
- C 236 IMPORTÂNCIA DA CLASSE FUNCIONAL NYHA NA ESTRATIFICAÇÃO PROGNÓSTICA DOS PORTADORES DE CDI E CRT-D

- C 237 AVALIAÇÃO PROGNÓSTICA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. QUAL O PAPEL DOS SCORES DE RISCO?
- C 238 A PRESENÇA DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA PREDIZ A CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SISTÓLICA
- C 239 DISFUNÇÃO DO VENTRÍCULO DIREITO EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA COM FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA PRESERVADA
- C 240 COMO PREVER O NÚMERO DE DIAS DE INTERNAMENTO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.1 Doença Valvular

- CO 2 RESULTADOS DO REGISTO NACIONAL DE IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESES VALVULARES AÓRTICAS PERCUTÂNEAS
- CO 47 GENDER DIFFERENCES IN HYPERTROPHIC RESPONSE TO AORTIC STENOSIS
- CO 48 PAPEL DO *GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN* NA ABORDAGEM DA ESTENOSE AÓRTICA *GRAVE LOW FLOW LOW GRADIENT*
- CO 49 *LEAKS* APÓS IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA: PREDITORES DE OCORRÊNCIA E IMPACTO CLÍNICO
- CO 50 AVALIAÇÃO DA ANATOMIA DO ANEL AÓRTICO PRÉ IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA. COM O QUE É QUE PODEMOS CONTAR?
- CO 80 PREDITORES DE MORTALIDADE AOS 30 DIAS EM DOENTES SUBMETIDOS A SUBSTITUIÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
- CO 81 IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULAS AÓRTICAS PERCUTÂNEAS. RESULTADOS CLÍNICOS A LONGO PRAZO SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO VALVULAR ACADEMIC RESEARCH CONSORTIUM
- CO 90 PREDICTORS OF LONG TERM ADVERSE CLINICAL EVENTS AFTER PERCUTANEOUS MITRAL VALVULOPLASTY
- C 23 AORTIC VALVE REPLACEMENT, WITH OR WITHOUT ASSOCIATED CABG, IN PATIENTS OLDER THAN 80 YEARS OF AGE: ARE THE RESULTS THAT BAD?
- C 101 ANTICOAGULAÇÃO NA ENDOCARDITE INFECCIOSA - UMA PROTECÇÃO PARA FENÓMENOS EMBÓLICOS?
- C 102 UMA NOVA ESTRATÉGIA NA PREDIÇÃO DE EVENTOS A LONGO PRAZO NA ENDOCARDITE INFECCIOSA. REALIDADE DE UM CENTRO.
- C 103 IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS DA ANTIBIOTERAPIA PRÉVIA À COLHEITA DE HEMOCULTURAS EM DOENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA
- C 104 BASELINE PREDICTORS OF OUTCOME IN PATIENTS WITH INFECTIOUS ENDOCARDITIS: A 12-YEAR LONGITUDINAL STUDY
- C 105 ONE-YEAR OUTCOME IN PATIENTS WITH INFECTIOUS ENDOCARDITIS: A 12-YEAR LONGITUDINAL STUDY
- C 121 CAN BIOMARKERS OF EXTRACELLULAR MATRIX REMODELING HELP TO PREDICT LEFT VENTRICULAR MASS REGRESSION IN AORTIC STENOSIS?
- C 123 ECHOCARDIOGRAPHIC PREDICTORS OF PULMONARY HYPERTENSION IN PATIENTS WITH SEVERE AORTIC STENOSIS
- C 124 LESÕES VALVULARES NA BICUSPIDIA AÓRTICA: DEVEREMOS CLASSIFICAR PARA ALÉM DE DIAGNOSTICAR?
- C 125 BICUSPIDIA AÓRTICA - EXISTEM DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE LESÃO VALVULAR?
- C 131 IMPACTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
- C 132 EVOLUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE *PACEMAKER* APÓS VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- C 133 CLINICAL IMPROVEMENT AND LV REVERSE REMODELING AFTER SURGICAL OR TRANSCATHETER AORTIC VALVE REPLACEMENT
- C 134 HEMODYNAMIC ASSESSMENT OF PERCUTANEOUS VERSUS SURGICAL BIOPROSTHESES FOR AORTIC STENOSIS DURING EXERCISE: A PILOT STUDY
- C 135 LESÃO RENAL AGUDA APÓS IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA - QUE DEFINIÇÃO TEM IMPACTO PROGNÓSTICO?
- C 166 AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM *HEART TEAM*. AVALIAÇÃO, SELECÇÃO E PROGNÓSTICO DOS DOENTES COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE DE ALTO RISCO
- C 167 CONTRIBUTO DA ECOCARDIOGRAFIA COM DOBUTAMINA PARA O DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DA ESTENOSE AÓRTICA *LOW FLOW/ LOW GRADIENT*
- C 168 EVENTOS INTRA-HOSPITALARES NA SUBSTITUIÇÃO VALVULAR AÓRTICA PERCUTÂNEA *VERSUS* CIRÚRGICA NUMA AMOSTRA EMPARELHADA
- C 175 ESTENOSE AÓRTICA BAIXO FLUXO E BAIXO GRADIENTE: IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS DA PRESENÇA DE RESERVA CONTRÁCTIL NO ECOCARDIOGRAMA DE SOBRECARGA COM DOBUTAMINA
- C 182 TEMPORAL TRENDS IN PERCUTANEOUS MITRAL VALVULOPLASTY OVER A QUARTER OF CENTURY

- C 184 EVALUATION OF PREGNANCY OUTCOMES IN WOMEN WITH VALVULAR HEART DISEASE - 10 YEARS OF A SPECIALIZED CENTRE EXPERIENCE
- C 185 QUE CRITÉRIOS DE REGURGITAÇÃO MITRAL GRAVE SÃO UTILIZADOS NO MUNDO REAL?
- C 205 THORACIC AORTA STRAIN RATE TO ESTIMATE VASCULAR LOAD IN AORTIC STENOSIS

3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.2 Circulação Pulmonar

- CO 13 A INIBIÇÃO DE SURVIVINA REVERTE A REMODELAÇÃO CARDÍACA E PULMONAR NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR INDUZIDA PELA MONOCROTALINA
- CO 27 THE LOWERING OF RC TIME AFTER HEART TRANSPLANTATION: THE UNEXPECTED EFFECTS OF HEART RATE ON PULMONARY HEMODYNAMICS AND RIGHT VENTRICULAR AFTERLOAD
- CO 71 DEFORMIDADE MIOCÁRDICA COMO MARCADOR PROGNÓSTICO EM DOENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- CO 72 TIMI RISK INDEX CALCULATED AT HOSPITAL ADMISSION PREDICTS BOTH IN HOSPITAL MORTALITY AND ALL CAUSE MORTALITY AT FOLLOW UP IN ACUTE PULMONARY EMBOLISM
- CO 73 THE IMPORTANCE OF THE DIASTOLIC PULMONARY GRADIENT IN THE CHARACTERIZATION OF PULMONARY HIPERTENSION IN A CARDIAC TRANSPLANT POPULATION
- CO 74 RETROSPECTIVE STUDY OF PATIENTS WITH CHRONIC THROMBOEMBOLIC PULMONARY HYPERTENSION FOLLOWED AT A COUNTRY WITHOUT AN ACTIVE PULMONARY ENDARTERECTOMY PROGRAM
- CO 75 O DESAFIO DA TERAPÊUTICA VASODILATADORA PULMONAR EM HIPERTENSÃO PULMONAR
- CO 96 IS ANYBODY OUT THERE: WHO ARE THE CYANOTIC CONGENITAL HEART DISEASE PATIENTS OUTSIDE INCLUSION CRITERIA OF RANDOMIZED CLINICAL TRIALS?
 - C 9 ILOPROST INALADO NA TERAPÊUTICA DA HIPERTENSÃO PULMONAR: UM PROTOCOLO PARA A AUTONOMIA DO DOENTE
- C 126 IRON METABOLISM IN PATIENTS WITH PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION: A 3-YEAR PROSPECTIVE STUDY ON THE VARIATIONS ON THE FERRITIN AND IRON SATURATION LEVELS
- C 127 VALOR PROGNÓSTICO DOS PARÂMETROS DIMENSIONAIS E DE DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA DO VENTRÍCULO DIREITO NA HIPERTENSÃO PULMONAR
- C 128 AVALIAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DA RESERVA CONTRÁCTIL VENTRICULAR DIREITA EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
- C 129 COPEPTIN SERUM LEVELS AND RIGHT CHAMBER DIMENSIONS IN PATIENTS WITH PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION
- C 130 A FUNÇÃO AURICULAR ESQUERDA É PREDITORA DO PROGNÓSTICO A MEDIO PRAZO EM DOENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 223 CONSULTA DE ENFERMAGEM DE HIPERTENSÃO PULMONAR - UM PADRÃO DOCUMENTAL DE ENFERMAGEM
- C 246 UTILIZAÇÃO DE BIOMARCADORES NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO A CURTO E LONGO PRAZO.
- C 247 VALOR PROGNÓSTICO DA ENDOTELINA-1 EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS ECOCARDIOGRÁFICOS
- C 248 AVALIAÇÃO DAS RESISTÊNCIAS VASCULARES PULMONARES TOTAIS DURANTE O ESFORÇO EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
- C 249 QUAL O PAPEL DOS NOVOS PARÂMETROS ECOCARDIOGRÁFICOS DE DOPPLER TECIDULAR E *STRAIN* EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR?
- C 250 ALWAYS LOOK AT THE PARENCHYMA IMAGES: THE PROGNOSTIC IMPACT OF PULMONARY OPACITIES OR CONSOLIDATION AREAS IN ACUTE PULMONARY EMBOLISM

3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.3 Doenças do Miocárdio e do Pericárdio

- CO 6 DETERMINANTS OF MYOCARDITIS RECURRENCE: SINGLE EXPERIENCE IN A TERTIARY CENTER
- CO 7 PESQUISA DE MUTAÇÕES DO GENE DA CADEIA PESADA DA BETA-MIOSINA CARDÍACA (MYH7) E DA PROTEÍNA C QUE SE LIGA À MIOSINA (MYBPC3) NUMA COORTE DE CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA NO SUL DO BRASIL
- CO 8 MYOFILAMENT CHANGES IN DOXORUBICIN-INDUCED CARDIOTOXICITY
- CO 9 O PAPEL DA PERICARDIOCENTESE NO SÉCULO XXI
- CO 10 SIGNIFICADO DA ELEVÇÃO DE SEGMENTO ST NA MIOCARDITE AGUDA - UM NOVO PARADIGMA?

- CO 11 ESTARÁ O PROGNÓSTICO DA MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO RELACIONADO COM A VELOCIDADE DE RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA?
- CO 33 ESTUDO DA FUNÇÃO VENTRICULAR POR *STRAIN* OBTIDO POR *SPECKLE TRACKING* EM DOENTES COM CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA
- CO 84 PREDITORES DA TAQUICARDIA VENTRICULAR NÃO MANTIDA EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: ESTUDO MULTICÊNTRICO PORTUGUÊS
 - C 26 SHOULD WE SCREEN FOR FABRY DISEASE IN THE PRESENCE OF LEFT VENTRICULAR NONCOMPACTION?
 - C 27 COMPACTAR A EVIDÊNCIA DA NÃO COMPACTAÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA
 - C 28 ROTAÇÃO NO VENTRÍCULO ESQUERDO NÃO COMPACTADO (VENC).
 - C 29 A INFEÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ESTÁ ASSOCIADA A DISFUNÇÃO DIASTÓLICA INDEPENDENTEMENTE DA TERAPÊUTICA ANTI-RETROVIRAL
 - C 30 IMPACTO DA INFEÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NA ESTRUTURA E FUNÇÃO CARDÍACA
- C 186 PROGNÓSTICO DA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA NA ERA DOS DESFIBRILHADORES CARDÍACOS IMPLANTÁVEIS: ESTUDO MULTICÊNTRICO PORTUGUÊS.
- C 187 CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO PORTUGUESA COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: ESTUDO MULTICÊNTRICO
- C 188 SERÁ QUE PODEMOS PREVER O GRAU DE HIPERTROFIA NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA COM O ECG CONVENCIONAL?
- C 189 PODERÁ O ECG CONVENCIONAL PREVER A EXISTÊNCIA DE DISRITMIA VENTRICULAR NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA?
- C 190 MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA OBSTRUCTIVA - UMA MERA DIFERENÇA FENOTÍPICA?
- C 191 PERICARDITE E MIOPERICARDITE/PERIMIOCARDITE: DIFERENTES PROGNÓSTICOS?
- C 192 PREDITORES DO PROGNÓSTICO NO SEGUIMENTO DA MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO - ESTUDO MULTICÊNTRICO PORTUGUÊS
- C 193 RELATIONSHIP OF CARDIAC MAGNETIC RESSONANCE MYOCARDIAL LATE-GADOLINIUM ENHANCEMENT AND CARDIAC BIOMARKERS IN ACUTE MYOCARDITIS. A PROSPECTIVE STUDY.
- C 194 MIOCARDITE AGUDA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE CASOS AO LONGO DE 3 ANOS
- C 195 ESTUDO ETIOLÓGICO DE DERRAME PERICÁRDICO
- C 241 UTILIDADE DA CINTIGRAFIA CARDÍACA COM TC99M-DPD PARA DIAGNÓSTICO DE AMILOIDOSE CARDÍACA SENIL: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- C 244 POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILAR PRECOCE E TARDIA: DOIS FENÓTIPOS CLÍNICOS DISTINTOS DO PONTO DE VISTA DISRÍTMICO
- C 245 REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES DA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILAR ADQUIRIDA APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO SEQUENCIAL

3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.4 Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica

- CO 93 PREVALENCE OF ARRHYTHMIAS AND THEIR RISK FACTORS LONG-TERM AFTER SURGICAL REPAIR OF TETRALOGY OF FALLOT
- CO 94 STIFFNESS INDICES OF THE AORTA LATE AFTER TETRALOGY OF FALLOT REPAIR: A CASE CONTROL STUDY
- CO 95 AORTIC DILATATION AND LEFT VENTRICLE REMODELING LATE AFTER TETRALOGY OF FALLOT: THE RESULT OF THE ARTERIAL-VENTRICULAR COUPLING?
- C 271 MORPHOLOGICAL ASPECTS OF THE INTERATRIAL SEPTUM AND DUCTUS ARTERIOSUS WITH RESPECT TO CHOICE OF PALLIATION STRATEGY FOR HYPOPLASTIC LEFT HEART SYNDROME.
- C 272 FRAGMENTED QRS COMPLEXES IN ADULT PATIENTS WITH REPAIRED TETRALOGY OF FALLOT: MORPHOLOGICAL AND RHYTHM CORRELATIONS
- C 275 *TRUNCUS ARTERIOSUS*: MORBILIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PÓS-CORREÇÃO CIRÚRGICA

4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos. 4.2 Isquemia / Síndromes Coronárias Agudas / Enfarte do Miocárdio

- CO 12 MECANISMOS SUBJACENTES À DISFUNÇÃO DIASTÓLICA ISQUÊMICA: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA À SOBRECARGA HEMODINÂMICA
- CO 14 CIRCULATING MICRORNAS: NOVEL BIOMARKERS FOR DIAGNOSIS AND EARLY PROGNOSTIC STRATIFICATION OF ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION

- CO 17 DETERMINAÇÃO DE UM SCORE DE RISCO GENÉTICO, NOS DOENTES CORONÁRIOS DE UMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- CO 18 FACTORES GENÉTICOS PREDITORES DE MORTALIDADE CARDIOVASCULAR TARDIA EM DOENTES CORONÁRIOS
- CO 19 REDUÇÃO DA MOBILIZAÇÃO DE CÉLULAS PROGENITORAS ENDOTELIAIS EM DOENTES COM DIFERENTES DISMETABOLISMOS GLUCÍDICOS E ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: IMPACTO DO DESCONTROLO GLICÉMICO
- CO 20 EFFECT OF PREVIOUS CORONARY REVASCULARIZATION ON ACUTE CORONARY SYNDROME PRESENTATION, CARE AND INTRA-HOSPITAL OUTCOMES IN A SINGLE-CENTER REGISTRY
- CO 21 ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA NA DOENÇA MULTIVASO: QUANTO REVASCULARIZAR? A DISCUSSÃO CONTINUA...
- CO 22 DISFUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM E SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST - DIFERENÇAS QUANTO AOS PREDITORES E IMPACTO PROGNÓSTICO
- CO 30 IMPACTO DA TÉCNICA DE ASPIRAÇÃO MANUAL DE TROMBOS NA REPERFUSÃO DO MIOCÁRDIO DURANTE A INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA PRIMÁRIA
- CO 65 IMPACTO DO PÓS-CONDICIONAMENTO ISQUÉMICO (PCI) NA FUNÇÃO SISTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO NO ENFARTE AGUDO DE MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DE ST - SUBESTUDO DO ENSAIO PCI
- CO 66 COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DE FONDAPARINUX E ENOXAPARINA NAS SÍNDROMES CORONÁRIA AGUDAS SEM ELEVAÇÃO DE ST EM DOENTES NÃO SELECIONADOS
- CO 68 PROGNOSTIC IMPACT OF HEPARIN CROSSOVER ACROSS THE SPECTRUM OF NON-ST ELEVATION ACUTE CORONARY SYNDROME PATIENTS
- CO 69 EFEITO DA INJEÇÃO INTRACORONÁRIA DE CÉLULAS PROGENITORAS AUTÓLOGAS DERIVADAS DA MEDULA ÓSSEA NO STRAIN GLOBAL LONGITUDINAL EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST
- CO 70 EVOLUÇÃO DO PROGNÓSTICO DAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS AO LONGO DE 12 ANOS - A REALIDADE DE UM CENTRO.
- CO 97 ANOMALOUS ORIGIN OF THE CORONARY ARTERIES: A 20-YEAR RETROSPECTIVE ANALYSIS
- CO 103 RENTABILIDADE DIAGNÓSTICA/TERAPÊUTICA DA ANGIOGRAFIA CORONÁRIA CONVENCIONAL ISOLADA *VERSUS* ANGIOGRAFIA CORONÁRIA GUIADA POR TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA CARDÍACA EM DOENTES DE RISCO CARDIOVASCULAR INTERMÉDIO
- C 36 ASSOCIATION BETWEEN TOTAL AND LDL-CHOLESTEROL AND LEFT VENTRICLE SYSTOLIC DYSFUNCTION DURING HOSPITALIZATION FOR MYOCARDIAL INFARCTION: THE SURPRISING BENEFICIAL EFFECT OF HIGH CHOLESTEROL LEVELS
- C 37 SÍNDROMA DE APNEIA DO SONO E SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA- UMA RELAÇÃO QUASE OMNIPRESENTE, MAS FREQUENTEMENTE IGNORADA...
- C 38 CISTATINA C COMO MARCADOR DE MAU PROGNÓSTICO NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 39 AORTIC VALVE CALCIFICATION AS A MARKER OF CARDIOVASCULAR EVENTS
- C 40 ÍNDICE DE DISTRIBUIÇÃO DE ERITRÓCITOS COMO PREDICTOR DE MORTE INTRAHOSPITALAR EM DOENTE COM SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- C 60 ACESSO AO VALOR DO SCORE DE RISCO GENÉTICO PARA MELHORAR A PREVISÃO DO RISCO CORONÁRIO
- C 66 CORONARY ARTERY BYPASS GRAFTING HISTORY AND ACUTE CORONARY SYNDROMES - REVIEW AND META-ANALYSIS
- C 67 RISK STRATIFICATION IN ST ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION: WHAT IS THE BEST APPROACH?
- C 68 PAPEL DO BALÃO INTRA-AÓRTICO NO TRATAMENTO DO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COMPLICADO POR CHOQUE CARDIOGÉNICO: QUAIS AS VERDADEIRAS EVIDÊNCIAS DOS REGISTOS?
- C 86 TRÊS DÉCADAS DE SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: O QUE MUDOU?
- C 87 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA HOJE E HÁ SETE ANOS - CONSEGUIMOS EVOLUIR?
- C 88 CHARACTERISTICS, MANAGEMENT AND COMPLICATIONS OF ACUTE CORONARY SYNDROME PATIENTS IN PORTUGAL, 2008-2009: THE EURHOBOP STUDY
- C 89 A DECISÃO DE NÃO REVASCULARIZAR O ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST - CONDICIONANTES E PROGNÓSTICO. A REALIDADE NACIONAL
- C 90 A EVOLUÇÃO DAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- C 91 A INSUFICIÊNCIA RENAL NO ENFARTE DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST: QUAL O MELHOR *TIMING* PARA REALIZAÇÃO DE ANGIOPLASTIA?
- C 93 EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST ESTARÃO OS VALORES ELEVADOS DE HEMOGLOBINA NA ADMISSÃO ASSOCIADOS A MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR MAIS ELEVADA?
- C 94 O EFEITO DA ESTRATÉGIA INVASIVA PRECOCE NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRA-DESNIVELAMENTO DE ST

- C 95 QUAL O VALOR DO ECG NO PROGNÓSTICO DOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DE ST?
- C 116 HEMOGLOBIN VARIATION DURING HOSPITALIZATION FOR ACUTE CORONARY SYNDROME: A LINEAR PREDICTOR OF LONG TERM MORTALITY?
- C 117 EAM COM SUPRAST NÃO COMPLICADO: SERÁ A ALTA PRECOCE SEGURA?
- C 118 HYPERGLYCEMIA AT ADMISSION IN ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION: CAN IT PREDICT THE LONG-TERM PROGNOSIS?
- C 119 INTENSIVE GLYCEMIC CONTROL IN PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION: DIABETES TIME DURATION MATTERS!
- C 120 ADMISSION GLYCEMIA IN DIABETIC PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION: DO WE KNOW THE WHOLE STORY?
- C 141 GRACE SCORE: CORRELAÇÃO UNIVERSAL NO ENFARTE SEM SUPRA DE ST?
- C 142 VALIDAÇÃO DE DOIS SCORES DE RISCO NORTE-AMERICANOS PARA INTERVENÇÕES PERCUTÂNEAS NUMA POPULAÇÃO EUROPEIA DE DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA- COMPARAÇÃO COM O SCORE GRACE
- C 143 DIFERENTES FÓRMULAS DE ESTIMATIVA DA FUNÇÃO RENAL EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: RISCOS DIFERENTES?
- C 144 GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN FOR RISK ASSESSMENT IN PATIENTS WITH A FIRST ST SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION
- C 145 PROGNOSTIC VALUE OF GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN IN PATIENTS WITH A FIRST ST SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION
- C 211 ANEMIA- PREDITOR INDEPENDENTE DE RISCO NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?
- C 212 COMPLICAÇÕES MECÂNICAS DO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO NA ERA MODERNA DA REPERFUSÃO - TIPO, INCIDÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E PROGNÓSTICO
- C 214 IMPACTO DA AVALIAÇÃO HEMODINÂMICA NÃO INVASIVA POR ECOCARDIOGRAMA NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST
- C 216 ANGIOPLASTIA CORONÁRIA DE OCLUSÕES CORONÁRIAS CRÔNICAS TOTAIS: IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA HOSPITALAR DEDICADO
- C 217 THE RELATIONSHIP BETWEEN ERECTILE DYSFUNCTION AND CORONARY ARTERY DISEASE EXTENT MEASURED WITH SYNTAX SCORE AND THE DIFFERENTIAL IMPACT OF THESE CONDITIONS ON HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE
- C 218 PREDITORES DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA EM DOENTES REFERENCIADOS PARA ANGIOGRAFIA CORONÁRIA ELECTIVA
- C 219 SERÁ QUE A SÍNDROME METABÓLICA APRESENTA EFEITO PARADOXAL NO PROGNÓSTICO A LONGO-PRAZO DE DOENTES COM DOENÇA CORONÁRIA ESTABELECIDADA?
- C 256 RE-ENFARTE DURANTE O INTERNAMENTO POR ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: PREVALENCIA, PREDITORES E IMPACTO NA MORTALIDADE.
- C 257 TRÊS DÉCADAS DE SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: *ARE WE THERE YET?*
- C 258 SPONTANEOUS CORONARY DISSECTION IN ACUTE CORONARY SYNDROMES: PRESENTATION AND OUTCOMES
- C 259 REALIZAÇÃO DA ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA EM HORÁRIO NÃO-LABORAL: QUAL O IMPACTO NO RESULTADO FINAL?
- C 260 IMPACTO PROGNÓSTICO DA ELEVAÇÃO DOS BIOMARCADORES DE NECROSE DO MIOCÁRDIO APÓS INTERVENÇÃO CORONÁRIA ELETIVA

4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos. 4.3 Cuidados Intensivos Cardíacos

- CO 67 HIPOTERMIA TERAPÊUTICA APÓS PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA EM CONTEXTO DE ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM CENTRO
- C 69 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA COMPLICADA COM CHOQUE CARDIOGÊNICO - A REALIDADE ATUAL
- C 70 CHOQUE CARDIOGÊNICO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO, PREDITORES E IMPACTO NA MORTALIDADE.
- C 92 IMPLICAÇÃO PROGNÓSTICA DA PRESENÇA DE BLOQUEIO DE RAMA ESQUERDA NO ECG INICIAL DA SÍNDROME DE TAKOTSUBO
- C 215 COMPARAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS ENTRE ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO, MIOCARDITE AGUDA E MIOCARDIOPATIA DE STRESS: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO
- C 273 O IMPACTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia.

5.1 Circulação Coronária

- CO 87 HIPEREMIA COM CONTRASTE COMO ALTERNATIVA À HIPEREMIA COM ADENOSINA NA AVALIAÇÃO POR *FRACTIONAL FLOW RESERVE* DE LESÕES CORONÁRIAS
- C 41 VALOR PREDITIVO DO SCORE SYNTAX II «CLÍNICO» E IMPACTO DA DECISÃO GUIADA POR CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANATÔMICAS EM DOENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA DO TRONCO NÃO PROTEGIDO.
- C 42 EXPERIÊNCIA INICIAL DA UTILIZAÇÃO CLÍNICA DO OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY (OCT) NUM LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA.

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia.

5.2 Cardiologia de Intervenção - coronários

- CO 86 VALUE OF RESTING PRESSURE GRADIENT (PD/PA) FOR EVALUATION OF EPICARDIC STENOSIS SEVERITY: INSIGHTS FROM A JOINT MULTICENTER REGISTRY
- CO 89 VARIATION IN UTILIZATION OF DRUG-ELUTING VERSUS BARE-METAL STENTS IN ACUTE CORONARY SYNDROME PATIENTS AMONG 54 HOSPITALS FROM SIX COUNTRIES: EURHOBOP STUDY
- C 43 EXPERIÊNCIA INICIAL COM SUPORTES VASCULARES RESTAURATIVOS TRANSITÓRIOS NO TRATAMENTO DE DOENÇA CORONÁRIA
- C 44 PREDITORES E RESULTADOS DA TROMBECTOMIA ASPIRATIVA NA REPERFUSÃO DO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST
- C 45 BIORESORBABLE VASCULAR SCAFFOLDS IN ACUTE CORONARY SYNDROMES: SINGLE-CENTER EXPERIENCE AND SHORT-TERM FOLLOW-UP BY CORONARY CT ANGIOGRAPHY
- C 213 PÓS CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO (PCI) COMO ADJUVANTE NA REPERFUSÃO DO ENFARTE AGUDO DE MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DE ST. RESULTADOS PRELIMINARES DO ESTUDO PCI
- C 228 AVALIAÇÃO DO CRISTALINO EM PROFISSIONAIS EXPOSTOS À RADIAÇÃO IONIZANTE EM LABORATÓRIOS DE HEMODINÂMICA

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia.

5.3 Cardiologia de Intervenção - não coronários

- CO 32 IMPACT OF LEFT ATRIAL APPENDAGE PERCUTANEOUS OCCLUSION IN LEFT ATRIUM STRUCTURE AND FUNCTION. AN EXPERIMENTAL STUDY.
- CO 51 IMPLANTAÇÃO SIMULTÂNEA DE PRÓTESE VALVULAR AÓRTICA EM POSIÇÃO AÓRTICA E MITRAL POR VIA TRANSAPICAL
- CO 88 PARACHUTE, VENTRICULAR PARTITIONING DEVICE: RESULTS FROM A SINGLE CENTER EXPERIENCE
- CO 92 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DE CANAL ARTERIAL - DUAS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA
- C 96 EFFECTS OF RENAL SYMPATHETIC DENERVATION ON LEFT VENTRICULAR STRUCTURE AND FUNCTION: 1-YEAR FOLLOW-UP
- C 146 LEFT ATRIAL APPENDAGE EXCLUSION IN NON-RHEUMATIC ATRIAL FIBRILLATION
- C 147 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DE *LEAKS* PARAVALVULARES: EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM CENTRO
- C 148 IMPACTO DA DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL NA REDUÇÃO DA ALBUMINÚRIA DOS DOENTES COM HIPERTENSÃO RESISTENTE
- C 149 DESNERVAÇÃO RENAL EM DOENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE: 12 MESES DE SEGUIMENTO
- C 150 RENAL DENERVATION: MORE THAN AN ANTIHYPERTENSIVE EFFECT?
- C 159 IMPLEMENTAÇÃO DA TÉCNICA DE PISA NA EXTRACÇÃO DE ELÉCTRODOS EM PORTUGAL. RESULTADOS DOS PRIMEIROS PROCEDIMENTOS REALIZADOS A NÍVEL NACIONAL
- C 169 RESULTADOS CLÍNICOS DO ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DE REGURGIÇÕES PERIPROTÉSICAS: UMA ALTERNATIVA À CIRURGIA?
- C 274 NEONATAL CARDIAC CATHETERIZATION IN A TERTIARY REFERRAL CENTER

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia.

5.4 Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral

- CO 91 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DE *FORAMEN OVALE* PATENTE E COMUNICAÇÃO INTER-AURICULAR - REGISTO DA «VIDA REAL» NA PREVENÇÃO DA EMBOLIA CEREBRAL PARADOXAL
- C 220 UTILIDADE DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAÇO EM DOENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA

5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia.

5.5 Cirurgia Cardiovascular

- CO 77 CIRURGIA DA REGURGITAÇÃO VALVULAR AÓRTICA SEVERA EM DOENTES COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA
- CO 78 RADIOFREQUENCY ABLATION OF ATRIAL FIBRILLATION DURING CONCOMITANT CARDIAC SURGERY
- CO 79 REOPERAÇÕES EM CIRURGIA CARDÍACA: A EXPERIÊNCIA DE 5 ANOS DE UM CENTRO
- C 21 QUAL O IMPACTO DA «RACIONALIZAÇÃO ECONÓMICA NA SAÚDE» NOS DOENTES REFERENCIADOS PARA CIRURGIA CARDIO-TORÁCICA?
- C 22 PREDITORES DE INTERNAMENTO E MORTALIDADE CARDIOVASCULAR NO 1.º ANO APÓS CIRURGIA DE SUBSTITUIÇÃO VALVULAR AÓRTICA
- C 24 OUTCOMES FOLLOWING CARDIAC SURGERY IN PATIENTS WITH PREOPERATIVE RENAL DIALYSIS
- C 25 QUAIS OS PREDITORES DE INTERNAMENTO HOSPITALAR E DE MORTALIDADE NO 1º ANO APÓS CIRURGIA DE BYPASS AORTO-CORONÁRIO
- C 122 AN EMERGENCY CENTER FOR ACUTE AORTIC SYNDROMES WITH ROUND-THE-CLOCK ACCESS (SOS-AORTA): FEASIBILITY AND IMPACT
- C 170 PREDITORES DE INTERNAMENTO E MORTALIDADE CARDIOVASCULAR NO 1.º ANO APÓS CIRURGIA CARDIO-TORÁCICA
- C 181 TRATAMENTO CIRÚRGICO DO PROLAPSO DO FOLHETO POSTERIOR DA VÁLVULA MITRAL
- C 183 INTRAOPERATIVE SCORE TO DETERMINE THE REPARABILITY OF RHEUMATIC MITRAL VALVES

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.1 Ciência Básica e de Translação

- C 57 CARDIOVASCULAR RISK ASSESSMENT OF DYSLIPIDEMIC CHILDREN: ANALYSIS OF BIOMARKERS FOR THE CORRECT ASSESSMENT OF MONOGENIC DYSLIPIDEMIA

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.2 Cardiologia de Intervenção

- C 229 EFEITO DA MATURAÇÃO BIOLÓGICA E TAMANHO CORPORAL NA MASSA VENTRICULAR ESQUERDA EM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO: UMA APROXIMAÇÃO ALOMÉTRICA

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.3 Prevenção e Reabilitação

- CO 29 RELAÇÃO ENTRE DIFERENTES TIPOS DE MÚSICA E AS VARIAÇÕES DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL
- C 6 A INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA O TREINO DE EQUILÍBRIO NA REABILITAÇÃO CARDÍACA, FASE III, EM INDIVÍDUOS IDOSOS PORTADORES DE DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA
- C 7 EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA O TREINO DE EQUILÍBRIO NA FUNÇÃO EXECUTIVA, NA REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE III, EM INDIVÍDUOS IDOSOS PORTADORES DE DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA
- C 8 EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM PESSOAS HOSPITALIZADAS POR DOENÇA CORONÁRIA AGUDA NA TRANSIÇÃO PARA O DOMICÍLIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
- C 46 PREVALENCE AND CLINICAL SIGNIFICANCE OF INFERIOR T-WAVE INVERSIONS IN COMPETITIVE ATHLETES
- C 47 ABNORMAL ELECTROCARDIOGRAPHIC FINDINGS IN ATHLETES: CORRELATION WITH SPORT TYPE AND INTENSITY OF TRAINING
- C 48 A NEW FORMULA FOR CHRONOTROPIC INCOMPETENCE IN CORONARY DISEASE: WHAT WILL IT ADD?
- C 49 INCOMPETÊNCIA CRONOTRÓPICA: UM CONCEITO VARIÁVEL.
- C 50 BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PROGRAMADA NUMA FORÇA NACIONAL DESTACADA
- C 76 A SÍNDROME DE APNEIA-HIPOPNEIA DO SONO: MANIFESTAÇÕES NO EXERCÍCIO

- C 77 SÍNDROMA DE APNEIA DO SONO - MAIS UMA PEÇA NO PUZZLE DO CLUSTER DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR
- C 78 A CIRURGIA BARIÁTRICA MELHORA A FUNÇÃO ENDOTELIAL EM DOENTES COM DISFUNÇÃO PRÉVIA
- C 79 A REDUÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM OBESOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA PERSISTE A LONGO PRAZO
- C 80 O COMPLEXO ÍNTIMA-MÉDIA CAROTÍDEO É UM MARCADOR ECOGRÁFICO PREDITOR DE ATEROSCLEROSE SUBCLÍNICA?
- C 230 DARK CHOCOLATE INTAKE IMPROVES ENDOTHELIAL FUNCTION AND CENTRAL ARTERIAL HEMODYNAMICS IN YOUNG HEALTHY PEOPLE: A RANDOMIZED AND CONTROLLED TRIAL
- C 266 SERÁ NECESSÁRIO REDEFINIR O PAPEL DA ESTATINA EM PREVENÇÃO PRIMÁRIA? APLICAÇÃO DAS NOVAS *GUIDELINES* DA ACC/AHA NUM REGISTO NACIONAL
- C 267 CONTROL OF DYSLIPIDAEMIA IN RISK VERY HIGH CARDIOVASCULAR RISK SITUATIONS - THE "REAL WORLD"
- C 268 A PROVA DE TOLERÂNCIA ORAL À GLICOSE CONTINUA A SER NECESSÁRIA NA MAIOR PARTE DOS DOENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA
- C 269 BENEFICIAL EFFECT OF CARDIAC REHABILITATION ON CHRONOTROPIC RESPONSE AND ASSOCIATED FACTORS IN CORONARY ARTERY DISEASE
- C 270 REABILITAÇÃO CARDÍACA APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: IMPACTO NA FUNÇÃO SISTÓLICA, DIASTÓLICA E NA CAPACIDADE FUNCIONAL

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.4 Epidemiologia e Políticas de Saúde

- CO 59 PREDICTIVE POWER OF THE ESC SCORE AND THE AHA/ACC ASCVD RISK SCORE FOR A CLINICALLY MEANINGFUL COMBINED ENDPOINT OF CARDIOVASCULAR DISEASE: IS IT ALL THE SAME?
- CO 63 SUSCETIBILIDADE GENÉTICA DA DIABETES TIPO 2 NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- CO 64 THE BRAND NEW AHA/ACC 2013 CARDIOVASCULAR RISK CALCULATOR: IS IT APPLICABLE TO A LOW-RISK SOUTHERN EUROPEAN POPULATION?
- C 51 OBESIDADE E DIABETES *MELLITUS*: ESTUDO GENÉTICO MULTILOCUS NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- C 52 POLIMORFISMOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA
- C 53 EFFECT OF APOLIPOPROTEIN E GENOTYPES ON LONG-TERM SURVIVAL: IS IT ALL ABOUT CARDIOVASCULAR RISK MODULATION?
- C 54 DOES APOLIPOPROTEIN E POLYMORPHISM VARIATION INCREASE CARDIOVASCULAR RISK PREDICTION BEYOND SCORE RISK CALCULATION?
- C 55 O TABAGISMO AUMENTA OS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE ENZIMA DE CONVERSÃO DA ANGIOTENSINA (ECA) EM INDIVÍDUOS COM A VARIANTE DD DO GENE DA ECA
- C 207 EFFECT OF SMOKING ON THE AGE AT INCIDENCE OF FIRST ACUTE CORONARY SYNDROME IN PATIENTS FROM TEN PORTUGUESE HOSPITALS: THE EURHOBOP STUDY
- C 208 FACTORES DE RISCO E SEU VALOR PREDITIVO DE EVENTOS NA SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA
- C 209 ACCURACY OF THE 2013 ACC/AHA RISK CALCULATOR ASSESSMENT IN A CONTEMPORARY ACUTE CORONARY SYNDROME REGISTRY AND THE VALUE OF NON-TRADITIONAL RISK FACTORS

6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.5 Enfermagem

- CO 35 QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE UM CENTRO HOSPITALAR
- CO 36 QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE SUBMETIDO A CIRURGIA CORONÁRIA
- CO 37 CLÍNICA DE HIPOCOAGULAÇÃO ORAL - NOVOS ACO
- CO 38 PREVENÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR NAS POPULAÇÃO DOS AÇORES NA PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO - LIÇÕES PARA O FUTURO
- CO 39 A PESSOA/FAMÍLIA COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
 - C 10 IMPACTO DO SEGUIMENTO EM CONSULTA DE ENSAIO CLÍNICO DE CARDIOLOGIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES
- C 221 O ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO E VIGILÂNCIA DE EPISÓDIOS DE HIPOGLICÉMIAS EM DOENTES DIABÉTICOS DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR ACOMPANHADOS EM CONSULTA DE ENSAIO CLÍNICO MELHORA O SEU PROGNÓSTICO?
- C 222 RELAÇÃO ENTRE O ACOMPANHAMENTO EM CONTEXTO DE ENSAIO CLÍNICO E O CONTROLO GLICÉMICO E TENSIONAL EM DOENTES DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2
- C 224 PODEM AS INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES DE UMA EQUIPA DE UM ENSAIO CLÍNICO SER UM ARGUMENTO DE PESO PARA MELHORAR O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL?

- C 225 INFLUÊNCIA DE INTERVENÇÕES MULTIFATORIAIS POR UMA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR NA RECORRÊNCIA AO SERVIÇO DE URGÊNCIA POR EVENTOS CARDIOVASCULARES EM DOENTES ACOMPANHADOS EM CONSULTAS DE ENSAIO CLÍNICO

7. Hipertensão / Fármacos. 7.1 Hipertensão

- CO 60 PERCENTIS DA PRESSÃO ARTERIAL EM FUNÇÃO DA IDADE E ALTURA EM 11 102 CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTUGUESAS
- CO 61 IMPACTO NO PROGNÓSTICO DAS RESPOSTAS DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E DA PRESSÃO ARTERIAL AO EXERCÍCIO NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR TTR-V30M
- CO 62 AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PERFIL TENSIONAL EM DOENTES COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR E IMPORTÂNCIA NO PROGNÓSTICO
- C 151 VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL NUMA COORTE DE 4000 CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTUGUESAS
- C 152 REPRODUCIBILITY OF AORTIC PULSE WAVE VELOCITY AS ASSESSED WITH THE NEW COMPLIOR® ANALYSE
- C 153 ANGIOPLASTIA PERCUTÂNEA NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR EM CRIANÇAS - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- C 154 FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS QUE INFLUENCIAM O APARECIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- C 155 REPRODUCIBILITY OF THE NEW COMPLIOR® ANALYSE ESTIMATING CENTRAL ARTERIAL PRESSURES
- C 206 IMPACTO DE UM PROGRAMA DE REDUÇÃO DA INGESTÃO DE SAL NA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- C 210 QUAL O VALOR ALVO DE PRESSÃO ARTERIAL APÓS UM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO? SERÁ A PRESSÃO ARTERIAL BAIXA PREJUDICIAL?

8. Ciência Básica. 8.1 Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular

- CO 15 GENETIC MODULATION OF ROSTROVENTROLATERAL MEDULLA NEURONS EXCITABILITY EVOKES A PERSISTENT DECREASE OF BLOOD PRESSURE IN AN ANIMAL MODEL OF HYPERTENSION
- CO 16 MICRO-RNA 424 MODULATES THE PIVOTAL BMPR2 PATHWAY IN PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION THROUGH TARGETING OF SMURF1
- C 31 PAPEL DA VIA DE SINALIZAÇÃO DA PKG NA RESPOSTA INOTRÓPICA TARDIA AO ESTIRAMENTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM CONDIÇÕES NORMAIS E EM CONDIÇÕES ISQUÉMICAS
- C 33 SYNERGISM BETWEEN METABOTROPIC A1 AND IONOTROPIC P2X4 PURINOCEPTORS CONTRIBUTES TO REGULATE ATRIA CONTRACTION RATE
- C 34 REVERSÃO DA HIPERTROFIA VENTRICULAR DIREITA PELA NEUREGULINA-1
- C 35 ADAPTAÇÃO DIASTÓLICA DURANTE SOBRECARGA HEMODINÂMICA AGUDA: PAPEL DA PKG, NO E PEPTÍDEOS NATRIURÉTICOS
- C 56 FATORES GENÉTICOS E COMPORTAMENTAIS QUE INFLUENCIAM O APARECIMENTO DE DOENÇA CORONÁRIA PRECOCE NA MULHER
- C 100 EXOGENOUS ADIPONECTIN ADMINISTERED THROUGH A MINIPUMP REVERTS HIGH-FAT DIET-INDUCED IMPAIRMENT OF ADIPOSE TISSUE METABOLISM IN WISTAR RATS
- C 262 CIRCULATING MICRO-RNA PROFILES AND PATIENTS' DIFFERENTIATION IN ST-ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION EVOLUTION
- C 265 PARALLEL ACTIVATION OF PLC AND CA²⁺-INDEPENDENT PKC CONTRIBUTES TO THE WEAKER NEGATIVE INOTROPIC EFFECT OF ADENOSINE COMPARED TO ACETYLCHOLINE IN THE SPONTANEOUSLY BEATING RAT ATRIA

8. Ciência Básica. 8.2 Biologia Celular Cardíaca

- CO 105 ENDOTHELIAL PROGENITOR CELLS IN DIABETIC PATIENTS WITH MYOCARDIAL INFARCTION - CAN STATINS IMPROVE THEIR FUNCTION?
- CO 107 SMURF1 CONTROLS GAP JUNCTION INTERCELLULAR COMMUNICATION BY MODULATING CONNEXIN43 LEVELS: ITS SIGNIFICANCE IN PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION
- C 32 MECANISMOS MOLECULARES SUBJACENTES AOS EFEITOS BENÉFICOS DA NEUREGULINA-1 NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 59 UTILIDADE DE UM SCORE DE RISCO GENÉTICO NOS DOENTES COM DIABETES TIPO 2

- C 263 A NEUREGULINA-1 MODULA A FUNÇÃO DOS CARDIOMÍOCITOS DO VENTRÍCULO DIREITO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 264 TO BEAT OR NOT TO BEAT: DETRIMENTAL AUTOPHAGY CONTRIBUTES TO GAP JUNCTIONS DEGRADATION IN ISCHEMIC HEART

8. Ciência Básica. 8.3 Biologia Vascular

- CO 83 ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÁCIDO ÚRICO E A VELOCIDADE DE ONDA DE PULSO NA SÍNDROME METABÓLICA
- CO 104 PPAR-GAMMA AND LIPOCALIN-2 MEDIATE CHRONIC STRESS INDUCED INSULIN RESISTANCE
- CO 106 GENÓTIPOS DA APOLIPOPROTEÍNA E. ASSOCIAÇÃO COM O PERFIL LIPÍDICO
 - C 58 SCORE GENÉTICO E PERFIL CLÍNICO E BIOQUÍMICO DA DOENÇA CORONÁRIA PRECOCE NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- C 261 DOES CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY CHANGE CELLULAR INFLAMMATORY RESPONSE?

9. Imagiologia Cardíaca / Informática. 9.1 Cardiologia Nuclear, Ressonância Magnética Nuclear Cardíaca e Tomografia Computorizada Cardíaca

- CO 98 PROGNOSTIC VALUE OF CORONARY CT ANGIOGRAPHY AND EXERCISE ECG
- CO 100 CALCIUM SCORE AND ANATOMICAL AND FUNCTIONAL CORONARY CT EVALUATION IN THE DETECTION OF HEMODINAMICALLY SIGNIFICANT CORONARY ARTERY DISEASE
- CO 101 AVALIAÇÃO DA PROBABILIDADE PRÉ-TESTE DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA - PODEREMOS IGNORAR OS FACTORES DE RISCO MODIFICÁVEIS ?
 - C 98 POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR: IMPACTO DA TRANSPLANTAÇÃO HEPÁTICA NA PROGRESSÃO DA DESENERVAÇÃO CARDÍACA
- C 114 DISFUNÇÃO AUTONÓMICA CARDÍACA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÓNICA: PODERÁ A CINTIGRAFIA COM I-123 META-IODOBENZILGUANIDINA PREVER OS EVENTOS ARRÍTMICOS EM PORTADORES DE TRC?
- C 115 ELECTROCARDIOGRAM-GATED SINGLE-PHOTON EMISSION COMPUTED TOMOGRAPHY PHASE ANALYSIS: VALUE IN CRT PATIENTS
- C 161 PREDITORES DE DISCORDÂNCIA ENTRE A ANGIOGRAFIA CORONÁRIA POR TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA E A CORONARIOGRAFIA INVASIVA NA AVALIAÇÃO DE ESTENOSSES CORONÁRIAS
- C 162 INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS COM PROVA DE ESFORÇO POSITIVA, INCONCLUSIVA OU DUVIDOSA: PODERÁ O DUKE TREADMILL SCORE IDENTIFICAR OS QUE NÃO NECESSITAM DE AVALIAÇÃO COMPLEMENTAR?
- C 163 AVALIAÇÃO DE ISQUÊMIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA (SOBRECARGA COM ADENOSINA) NA PRÁTICA CLÍNICA DIÁRIA - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- C 164 FIBROSE MIOCÁRDICA NA ESCLEROSE SISTÊMICA: IMPACTO NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA E FUNÇÃO VENTRICULAR
- C 242 AVALIAÇÃO PROSPECTIVA E VALOR PROGNÓSTICO DA PROGRESSÃO DA DESENERVAÇÃO SIMPÁTICA CARDÍACA NAS CINTIGRAFIAS COM I123 MIBG NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
- C 251 THE ROLE OF CARDIAC MAGNETIC RESONANCE IN THE SUSPICION OF CARDIAC AMYLOIDOSIS
- C 252 INDICATIONS FOR PULMONARY VALVE INTERVENTION LATE AFTER TETRALOGY OF FALLOT REPAIR: CARDIOVASCULAR MAGNETIC RESONANCE EVALUATION
- C 253 RIGHT VENTRICULAR TO LEFT VENTRICULAR VOLUME RATIO REFLECTS PULMONARY REGURGITATION SEVERITY AFTER TETRALOGY OF FALLOT REPAIR
- C 254 COMPARISON OF TRANSTHORACIC ECHOCARDIOGRAPHY AND CARDIOVASCULAR MAGNETIC RESONANCE FOR THE ASSESSMENT OF THE AORTIC ROOT AFTER TETRALOGY OF FALLOT REPAIR
- C 255 ADDED VALUE OF CARDIOVASCULAR MAGNETIC RESONANCE IN PATIENTS WITH MYOTONIC DYSTROPHY

9. Imagiologia Cardíaca / Informática. 9.2 Ecocardiografia / Doppler

- CO 31 INFLUÊNCIA DA SOBRECARGA CRÓNICA DE VOLUME DA AURÍCULA DIREITA NA MECÂNICA AURICULAR DIREITA
- CO 52 AVALIAÇÃO DO ANEL AÓRTICO POR ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA TRIDIMENSIONAL EM DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
- CO 99 ABLACÇÃO DO SEPTO POR ÁLCOOL NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA E ECOCARDIOGRAFIA DE CONTRASTE

- CO 102 PREDITORES FACILMENTE ACESSÍVEIS DA MASSA DE ENFARTE POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST
- C 106 ASSOCIAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA POR *2D STRAIN* E CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SISTÓLICA
- C 107 VALOR PROGNÓSTICO DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
- C 108 EXCURSÃO SISTÓLICA APICAL EM MODO M: UM MÉTODO NOVO E SIMPLES PARA AVALIAR A DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA
- C 109 AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO AURICULAR ESQUERDA EM DOENTES HIPERTENSOS COM PERFIL *DIPPER* E NÃO *DIPPER*
- C 110 AVALIAÇÃO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO POR ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA TRIDIMENSIONAL
- C 111 O NT-PROBNP E A ANÁLISE DE DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA POR *SPECKLE-TRACKING* SÃO ÚTEIS NA ESTRATIFICAÇÃO PRECOCE DO RISCO DE CARDIOTOXICIDADE
- C 112 ESTUDO DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA EM DOENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA COM ANTRACICLINAS
- C 173 MARCADORES PRECOSES DE DISFUNÇÃO DIASTÓLICA EM DOENTES COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
- C 196 *STRAIN* GLOBAL LONGITUDINAL AVALIADO POR *VVI- SPECKLE TRACKING* NUMA POPULAÇÃO DE INDIVÍDUOS NORMAIS
- C 197 *STRAIN* LONGITUDINAL GLOBAL COMO PREDITOR DE EVENTOS NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO
- C 198 EARLY DETECTION OF SUBCLINICAL LEFT VENTRICULAR MYOCARDIAL DYSFUNCTION IN PATIENTS WITH CHRONIC KIDNEY DISEASE
- C 199 SERÁ QUE O IMPACTO PARIETAL DO JACTO DE REGURGITAÇÃO AÓRTICA INFLUENCIA A DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA LONGITUDINAL DO VENTRÍCULO ESQUERDO?
- C 200 CORRELAÇÃO ENTRE EXCURSÃO SISTÓLICA DO PLANO DO ANEL MITRAL (*MAPSE*) E *STRAIN* LONGITUDINAL POR *SPECKLE TRACKING* EM DOENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA.
- C 201 *STRAIN* E ECOCARDIOGRAFIA DE *STRESS*: EXECUÇÃO E VALOR
- C 202 VALOR PROGNÓSTICO DA ECOCARDIOGRAFIA DE SOBRECARGA FARMACOLÓGICA COM DOBUTAMINA SUBMÁXIMA E NEGATIVA PARA ISQUEMIA
- C 203 DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA VALVULAR AÓRTICA MODERADA A GRAVE E FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA: O *STRAIN* ACOMPANHA OS PARÂMETROS ECOCARDIOGRÁFICOS QUE INDICAM A INTERVENÇÃO?
- C 204 ECOCARDIOGRAFIA TRIDIMENSIONAL (3D) NA AVALIAÇÃO DA ESTENOSE AÓRTICA *GRAVE LOW FLOW/LOW GRADIENT*
- C 243 ESTUDO PROSPECTIVO DA PROGRESSÃO DA MIOCARDIOPATIA NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR: IMPACTO NO PROGNÓSTICO